

Grupo de Trabalho: GT 01

OS IMPACTOS DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) EM ADULTOS

Alline Schineider Ribeiro de Andrade – IFASC – allineschneider@icloud.com

Orientador – Marcos Pereira da Silva – IFASC – marcos.psi.iub@hotmail.com

Resumo: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico que se manifesta na infância e pode persistir na vida adulta. É caracterizado por sintomas de desatenção e hiperatividade-impulsividade desde a infância, apresentando dificuldades de organização, sustentação da atenção e memória, baixa motivação e considerável inquietação. **Objetivo:** abordar os principais impactos dos do TDAH no adulto. **Método:** pesquisa qualitativa, mediante revisão narrativa da literatura, através de buscas em bases de dados, e material complementar de livros e textos. Os descritores utilizados foram “TDAH”, “adulto” e “impacto” ou “consequências”. **Conclusão:** sintomas do TDAH no adulto envolvem comprometimento funcional no desempenho de atividades, geralmente apresenta comorbidade(s), têm vários impactos negativos em seu desenvolvimento, em diferentes contextos. **Palavras-chave:** TDAH; impacto; adulto; sintoma.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho adotou a seguinte temática: os impactos dos sintomas do Transtorno de Déficit de Atenção (TDAH) em adultos. De modo que para adentrar na temática, far-se-á necessário realizar uma breve explanação acerca do aludido distúrbio e dos principais sintomas.

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma condição de desenvolvimento neurológico que se caracteriza pela presença simultânea de sintomas de desatenção, hiperatividade e/ou impulsividade. Esses sintomas ocorrem com frequência e em grau desproporcional em relação a pessoas da mesma faixa etária, causando angústia e desconforto para o indivíduo afetado (CASTRO & LIMA, 2018).

O distúrbio é comumente identificado e diagnosticado pela primeira vez durante a infância, sendo esta fase da vida em que os sintomas tendem a se manifestar de forma

mais evidente. Embora os sintomas possam ser mais proeminentes e visíveis em crianças, eles podem persistir na adolescência e na vida adulta (SILVA & VIEIRA, 2022).

Os impactos dos sintomas do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em adultos abrangem diferentes esferas de sua vida. No âmbito familiar, a procrastinação e a dificuldade em manter o foco podem afetar as dinâmicas familiares e os relacionamentos. No âmbito educacional, os sintomas podem dificultar a concentração e conclusão de tarefas. No ambiente laboral, a produtividade e eficiência podem ser prejudicadas e as interações sociais podem ser afetadas por comportamentos impulsivos e dificuldades em manter a atenção (HOLANDA; *et al*, 2022).

Ademais, ao compartilhar informações sobre sintomas, diagnóstico e tratamento, pode-se contribuir para uma sociedade mais informada e compassiva, que compreende as complexidades do TDAH em adultos e busca soluções para melhorar a qualidade de vida daqueles que vivem com essa condição.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para o levantamento bibliográfico, utilizou-se dos descritores “TDAH”, “Adulto”, “Impacto”, “Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade”, nos indexadores Scielo e Google Acadêmico. Os artigos selecionados correspondiam a critérios como data da publicação posterior ao ano de 2000, abordagem temática relacionada ao tema proposto, escritos ou traduzidos para a língua portuguesa. Literatura relacionada ao tema também foi usada de suporte teórico referencial.

3. DESENVOLVIMENTO

De acordo com Cordioli e colaboradores (2008), o TDAH é um transtorno do neurodesenvolvimento, caracterizado por alterações frequentes da atenção e da atividade motora. O indivíduo acometido pelo TDAH, em geral, apresenta um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade que interfere no funcionamento ou desenvolvimento. O manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais, classifica o TDAH em três apresentações: com predomínio de desatenção, onde os sintomas de desatenção são mais proeminentes do que os sintomas de hiperatividade e impulsividade; com predomínio de hiperatividade e impulsividade, onde sintomas de hiperatividade e impulsividade são mais proeminentes do que os sintomas de desatenção e com apresentação combinada, onde os sintomas de desatenção e hiperatividade e impulsividade são proeminentes.

Pesquisas mostram que, em média, 67% de crianças diagnosticadas continuam

tendo os sintomas quando adultos, interferindo na vida acadêmica, profissional, afetiva e social, de acordo com o DSM-IV (LOPES et al., 2005).

Uma das teorias mais consolidadas para explicar as manifestações neuropsicológicas do TDAH foi postulada por Barkley (2020), que propunha que os sintomas estariam associados primordialmente a um déficit de controle inibitório, sugerindo que o TDAH fosse um transtorno que cursa déficits de funções executivas (FEs). Uma série de estudos posteriores demonstrou que, embora déficits de FEs fossem frequentemente demonstrados em portadores de TDAH, estes não seriam suficientes nem necessários para dizer todos os casos do transtorno. Outros estudos demonstraram que portadores que apresentam déficits de FEs avaliados por testes psicológicos apresentavam também maior comprometimento funcional que aqueles portadores que não apresentavam tais déficits (MESQUITA et al., 2010).

O tratamento indicado para o TDAH geralmente é o psicofarmacológico, tendo em consideração o prejuízo dos sintomas, as comorbidades, a motivação e a disponibilidade da pessoa acometida pelo transtorno (CORDIOLI, 2008).

4. CONCLUSÃO

De acordo com o que foi abordado neste trabalho, adultos com TDAH têm impactos negativos e significativos em diferentes aspectos de sua vida: afetivo-emocional; desenvolvimento educacional; desempenho profissional; gestão financeira; relacionamento interpessoal; relacionamento conjugal e exercício de suas funções parentais. Os diferentes impactos podem estar relacionados com déficits nas funções executivas, como habilidades relacionadas com a autonomia e autorregulação. Os estudos enfatizam que o diagnóstico precoce e intervenções adequadas podem minimizar os impactos causados pelo TDAH acumulados ao longo da vida. Considera-se o tratamento psicofarmacológico como padrão ouro para o TDAH.

5. REFERÊNCIAS

BARKLEY, Russell A. TDAH: transtorno do déficit de atenção com hiperatividade. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

CORDIOLI e col. Psicoterapias: abordagens atuais. 3. Ed. São Paulo: Artmed, 2008.

Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais [recurso eletrônico]: DSM- 5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

HOLANDA, Ariany Thauan Pereira de; et al. Consequências do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) na fase adulta: uma revisão integrativa de literatura. **Revista PHD**, vol. 02, n° 07. Disponível em: <app.periodikos.com.br>. Acesso em: 05/10/2023.

LOPES, Regina Maria Fernandes; et al. Avaliação do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade em adultos (TDAH): uma revisão de literatura. *Avaliação psicológica*, 2005, vol. 4, n° 1. Disponível em: <scielo.br>. Acesso em: 31/08/2023.

MESQUITA, Cíntia; et al. Perfil neuropsicológico de adultos com queixas de desatenção: diferenças entre portadores de TDAH e controles clínicos. *Rev. Psiq. Clín*, 2010, vol. 37, n° 5. Disponível em: <scielo.br>. Acesso em: 30/08/2023.

SILVA, Manuella Mendonça da; VIEIRA, Milena Rodriguez Vallejos. Revisão bibliográfica: TDAH em adultos. *Brazilian Journal of Development*, vol. 8, n° 4. Disponível em: <ojs.brazilianjournals.com.br>. Acesso em: 05/10/2023.